

# O POVO ESPOZENDENSE

SEMAMARIO INDEPENDENTE

ANNO VII

ASSIGNATURA—PAGAMENTO ADIANTADO—  
Por anno, sem estampilha, 1:200 rs. Por semestre, 600  
rs. Com estampilha, anno 1:360 rs. N.º avulso 40 rs.  
Brazil, anno, (moeda forte), 2:500 rs. Não se restituem  
originaes.

REDACÇÃO E TYPOGRAPHIA, RUA DO ARCO N.º 8

Editor e proprietario—J. da Silva Vieira

Domingo, 18 de Junho de 1899.

ANNUNCIOS—LOGAR COMPETENTE—  
Por cada linha (corpo 14) 40 rs. Repetição, menos 10 %  
Comunicados, ou reclames, 40rs. a linha. Os assignantes  
25 % de desconto. O pagamento dos annuncios é feito  
no acto da entrega do original. Imposto do sello 10 rs.

N.º 361

## MELHORAMENTOS

Proseguimos na ordem de considerações que nos propozemos fazer sobre o assumpto do artigo do nosso ultimo numero.

Deve ou não a nossa camara aproveitar o alvitre, secundar a iniciativa de um dos seus membros, empreendendo a construcção de um matadouro publico e de duas praças fechadas, uma n'esta villa e outra na freguezia de Fão?

No nosso entender deve, uma vez que encerra uma altissima conveniencia para as duas localidades e d'ahi surgirão resultados vantajosos para o municipio.

Se analysarmos o orçamento da despeza e rendimento provavel d'esses melhoramentos, veremos que a sua existencia, sobre concorrer para o engrandecimento das duas localidades, dará de futuro uma avultada receita ao municipio.

Publiquemos, visto que nos foram fornecidos elementos para isso, uma summula do orçamento da

despeza a fazer com a edificacção das duas praças e do matadouro, e do seu rendimento provavel:

Construcção de duas praças fechadas, segundo planta	1:300:000
Construcção de um matadouro, segundo planta	1:200:000
	<hr/>
	2:500:000
Juro annual do capital de 2:500:000 reis a 5 %	125:000
Ordenado a um veterinario	150:000
A dous empregados fiscaes	120:000
Seguros e reparos annualmente	30:000
A um empregado, para escripturacção e mais expediente	45:000
Um poço, bomba e encanamento	30:000
	<hr/>
	500:000
Imposto camarario cobrado annualmente nas praças e matadouro	800:000
	<hr/>
Saldo liquido—	300:000

O rendimento cobrado nas praças e matadouro proviria de um imposto lançado ás rezas abatidas, de qualquer especie; sobre loiça de barro ou pó de pedra, volumes contendo quaesquer generos, tendas ou barracas, vendilhões

ambulantes de fasendas ou quaesquer tecidos, occupação de lugares nas praças, abarracamentos, cestos com uvas, legumes, fructos ou aves; saccoes com cereaes, feijão ou painço, tableiros com peixe fresco ou salgado, etc, etc.

D'este modo, contrahido um emprestimo para essas obras, a nossa camara em poucos annos amortisaria o capital, e teria alargado as suas receitas e dotado a villa e a freguezia de Fão com esses importantes melhoramentos, cuja necessidade tão sentida e notada é.

Partiu a iniciativa de um dos dignos vereadores da camara; falta agora que a collectividade a põha em pratica.

Não se preocupe a municipalidade com a falta de réditos.

Um tal modo de pensar, semelhante meio de acção não tem classificacção possivel.

Se todas as vereações passadas tivessem pensado assim, estaríamos ainda na infancia do progresso ou nos acanhados limites da mais infima aldeia.

A experiencia mostra-nos que a abundancia de recursos vem com a marcha dos empreendimentos e como consequencia natural d'elles.

E' necessario, pois, que não nos demoremos em projectos; convem emprehendel-os e executal-os.

## A VIDA

(Biographia do seculo XIX)

Como a vida é triste!

Como n'este correr tempestuoso, que vai do berço á sepultura, se vão exgotando mil taças de fel. A longa serie não tem perdão nem treguas. Chega o tumulto, e só então a tranquillidade gelada permite dormir na solitaria valla d'um cemiterio.

O fogo das paixões, ateadas sempre, vai queimando as almas até reduzir em cinzas o que jaz no alvorecer da existencia, riqueza de muita esperanca!

De dia para dia aneia com uma felicidade que está proxima, porém que vai sempre fugindo.

Lampejo de raio, meteoro a luzir!... mas a ventura?... E' debalde. Essa, nunca.

O homem em coisa alguma do mundo é mais louco do que no seu invencivel apego á vida! Coitado, se elle é tão fraco! A ignorancia do futuro manda recuar. O amor á vida é um anathema que tem sido legado, pelas gerações que vão morrendo, aos povos que nascem depois.

Amar e morrer!

A alma é uma harpa mysteriosa que tem sons desconhecidos.

Os sentimentos nobres do coração, tudo são sonhos de poeta, a maioria das creaturas do mundo são despreziveis e miseraveis. O mundo é um negociante usurario, que vende os prazeres mais ridiculos em troca do que ha de mais nobre nas almas dos homens. O mundo arranca os thezouros de sentimento, que abrihantam o espirito, e atira ás faces de vinte annos com os encantos da desmoralisacção.

Quando hoje se levanta a cabeça, custando-nos ainda a desembaraçarmos dos mantilhas de creança, em vez da candura e da innocencia que viveu outr'ora, a alma não é mais do que um vil composto de torpezas.

O homem sonha a ventura ignobil que antevê e que deseja.

Hoje ri-se a multidão, e alomba de pueril o sentimento nobre do homem que derrama lagrimas sentidas, arrancando-se dos braços de seu pae para ir para terras longas. Hoje tizam-se d'espiritos fracos os que se agitam entusiasticos, e que estremezem violentamente quando alcançam uma verdadeira gloria; são visionarios os que não toleram as manchas da deshonra. A honra, a gloria e o amor são pequenos «nadas», diante d'esta sociedade corrompida.

São talentos e espiritos fortes os vendilhões d'honra, d'amor e de fé. A falsidade em tudo, é o programma escandaloso do seculo actual.

As transformações sociaes têm

infiltrado a desmoralisacção no espirito dos homens: mostram a mentira nos labios do tribuno, que se vangloria depois porque é um ordeiro implacavel: mostrando, curvados ao magico som do ouro, e já milionarios, os que hontem prégavam a extincção do proletariado! e fazendo dos affectos do coração, da amisade, da liberdade e da honra, uma nova especie de brinquedos, com que se divertem os austeros despresadores da moralidade publica.

Os homens, que não querem comprehender essas vergonhas, chamam-lhe louco, e atiram-lhe ás faces com a indifferença gelada, e apontam-os á irrisão publica.

E' sem duvida o seculo XIX, o seculo da desmoralisacção.

**DR. FONSECA LIMA**  
ADVOGADO  
Escrjtorio—rua Veiga Beirão,  
35 (antiga rua Direita).  
**ESPOZENDE**

**PROCURADOR**  
**FRANCISCO DA SILVA LOUREIRO**  
ESCRITORIO:  
Largo Tenente Valadim  
ESPOZENDE

**PHARMACIA CENTRAL**  
de  
**JOSE CANDIDO DA SILVA RAMALHO**  
Pharmaceutico plenamente appro-  
vado pela escola medico-cirurgica do Porto  
**Rua Direita—FÃO**  
(Serviço permanente)  
Esta pharmacia, a unica fornecedo-  
ra do Hospital da Misericordia de Fão,  
acha-se completamente sortida de todos  
os preparados em uso, tanto nacionaes  
como estrangeiros, garantindo-se a maior  
mudicade em preços.  
Todo o reccatorio é aviado sob a  
inspecção pessoal do pharmaceutico.

**DR. QUIRINO CUNHA**  
ADVOGADO  
Escrjtorio—rua Veiga Beirão, 2 (antiga rua Direita)

**Cartões de visita**  
Chegou nova remessa em diversos tamanhos e para todos os preços. Qualquer encomenda se satisfaz no prazo de 20 minutos.  
Bons cartões, lindos typos de phantasia, modernos, e modicos preços. Na typ. Espozendense.  
Impressos proprios para processar as folhas do vencimento dos professores primarios.  
Vendem-se na «Typographia Espozendense».

## FOLHETIM

### A MÃE DE S. PEDRO

Ha um dito em Italia, que faz scismar... Ouvi-o a um italiano, e perguntei-lhe que explicação tinha isso.

O dito é este:

—Somitica, como a mãe de S. Pedro!

A mãe de S. Pedro...

Nós dizemos por cá:

—Valha-te S. Pedro!

Mas da mãe nunca fallamos, honra nos seja... e a ella; quanto mais chamar-lhe nomes!

—Explique-me lá isso, ó meu amigo?

—O que?! Pois é novidade para si que a mãe de S. Pedro era muito somitica?

—Completamente.

—E' boa! Pois fique-o sabendo, Chegava a ser de sordida mesquinhez. Não dava nada a ninguem, nem emprestava....

—Ih!

—De uma occasião, porém, estando a lavar alface para sallada na agua de um rio, a corrente levou-lhe uma folha, que ella deixou ir boiando, dizendo:

«Boia, boia, á mercê de Deus.»

Foi a primeira e a unica vez que

fechou os olhos a ficar sem uma coisa qualquer.

O caso é que, por occasião da sua morte, teve a sorte dos somiticos.

—Que sorte é?

—Não entrar no céu.

—Olé!

—Não põem o seu pé lá dentro.

—Mas, ella, com o filho á porta.....?

—E de chaves na mão, bem sabemos. Foi o mesmo que nada. Dizia-lhe Nosso Senhor, Ee muito bem, como sempre, que a entrar a alma d'ella, haviam de entrar as outras....

Com effeito!

—«Má, sicuro! Che cosa volete!» Elle fartou-se de pedir, o podre S. Pedro! E tanto pediu, tanto pediu, que Deus, que sempre é pae, acabou por lhe dizer:

—O' S. Pedro, ouve cá isto, filho... A tua mãe, em tantos annos que viveu, só uma coisa é que não enferrolhou nem arrecadou para si....

—Que coisa foi?

—Uma folha de alface, que a agua de um rio lhe levou. Se com essa folha te atreves a puchal-a para o céu está o caso arranjado, e deixar-l'a-hei por cá ficar.

S. Pedro recommendou a sua mãe que se agarrasse á folha e se

deixasse ir...

A mãe isso fez.

S. Pedro puchou...

Puchou...

Estava a mãe quasi lá, estava por um apice...

Mas aconteceu o que Deus disse; e as visinhas, desejosas de se aproveitarem d'aquelle pechincha, quizeram agarrar tambem na folha preciosa.

A mãe do santo não pode levar isso á paciencia, invejosa e avarenta como era. Queria entrar no paraizo, mas sósinha...

Sósinhal

Sem as outras!

Sem mais ninguem!

Muito bem só...

E, por isso, para as outras largarem, tanto mecheu, e tantos puchões deu á folha, que, por fim, a folha abriu-se ao meio...

Cairam no vacuo as almas, que se lhe agarravam; e a másinha da somitica caiu com ellas...

—Ai, Jesus!

E ahí está porque, para a mãe do senhor S. Pedro, na tradição e dó que referem os gondoleiros mostrando o lago, ficaram fechadas as portas do céu. Isso acontece, e é bom que assim seja, a todo aquelle ou aquelle que for somitico n'este mundo...

**Lanço d'estrada**

A proposito do projectado lanço d'estrada entre a importante freguezia de S. Paio d'Antas, d'este concelho, e a estrada real de Barcellos a Vianna, recebemos de um nosso presadissimo assignante e cavalheiro muito estimado n'aquella freguezia, a seguinte carta a que gostosamente damos publicidade:

«Pelos noticias referentes ás duas pequenas estradas, em projecto d'este concelho, que o seu bem conceituado semanario no ultimo numero inseriu, mormente no que consta ao seu correspondente de S. Paio d'Antas, não podemos deixar de applaudir que essas se façam, pois que desde ha muito estão prometidas e são de muitissima necessidade para os povos da beira-mar.

Com referencia, porem, ao ponto de partida de uma d'ellas, refere-se o seu correspondente e nós não podemos deixar de reforçar as suas ideias, pois conhecemos a topographia do terreno e achamos que será fora de bom criterio que a estrada principie em Santo Amaro, rodeando montanhas difíceis e dispendiosas de terraplanar, dando-lhe uma extensão desnecessaria, desviando-a da igreja de S. Paio e, finalmente, servindo a pequena população.

Affigura-se-nos que, se o ponto de partida fosse nas proximidades da capella de N. S. dos Remedios, onde já existe uma estrada particular que conduz à quinta do ex.<sup>mo</sup> sr. dr. José Bernardino d'Abreu e Gouveá, seguisse por detraz da Cidade por terrenos pertencentes em grande parte ao mesmo cavalheiro, que por varias vezes tem manifestado desejos de os offerecer, e se aproximasse da igreja de S. Paio, muito concorrida em suas solemnidades; e se fosse aproximar de S. Roque, atravessando a que vem da Barrozzellas; assim teria a vantagem de passar perto dos dois melhores estabelecimentos commerciaes de S. Paio e daria facil accesso aos diversos engenhos de serrar madeira que contribuem com não poucos encargos para o Thesouro; proporcionaria muita commodidade aos povos de Belinho e Guilheta, muito trabalhadores e que semanalmente concorrem com os seus productos ao mercado de Barcellos e S. Roque, e, finalmente, facilitaria ao parcho de S. Paio a custosa tarefa de levar os Sacramentos ao lugar de Guilheta.

Confiamos que estes e outros apontamentos que se offereçam ao digno funcionario que tiver de proceder aos estados, o resolverão a fazer a justiça de que o povo de S. Paio tanto carece. A. A.

**M. P. de Amorim Campos**

O governo acaba de commetter um acto de inteira justiça, concedendo a medalha de ouro da instrucção primaria nacional ao ex.<sup>mo</sup> sr. Manoel Pinto de Amorim Campos, por ter mandado construir à sua custa, na vizinha freguezia de Fão, um edificio para as escolas primarias elementares de um e outro sexo, de que fez doação à junta de parochia.

Essa concessão representa uma manifestação de reconhecimento, uma homenagem de gratidão ao cidadão illustre que, levado de sentimentos de acrisolado patriotismo e impulsionado por um arreigado amor à causa da instrucção do povo, mandou erigir-lhe um grandioso monumento n'aquella freguezia, sua terra natal, patenteando assim tão nobremente os seus sentimentos de philantropia e benemerencia, e impondo-se, por tal modo, aos louvores unanimes de todos os seus conterraneos e ás benções das creanças, a quem largamente beneficiou. Benemerito entre os mais benemeritos, caritativo como os que mais

o são, escusado será demonstrar novamente, porque já o fizemos, que o seu supremo desideratum é ver derramar a instrucção entre o povo e ver progredir a sua terra, que elle ama como filho extremoso e a quem honra como poucos.

Não pôde o governo de S. M. esquecer o beneficio, o serviço valioso prestado à instrucção primaria, que olvidal-o constituiria uma cruel e repugnante ingratidão; e foi por isso que recompensou o feito benemerente do bemquisto e prestimoso cidadão, galardoando-o como protector da instrucção primaria nacional.

A s. ex.<sup>a</sup> endereçamos o nosso cartão de sincera e cordeal felicitação pela justissima recompensa que vem de lhe ser feita.

**O nosso jornal**

Por ser dia sanctificado e estarem fechadas as nossas officinas typographicas, publicar-se-ha no sabado, 24, o proximo numero d'este jornal.

**Novenas**

Começaram tresante-hontem a celebrar-se as novenas em honra de S. João Baptista, na capellinha da mesma invocação, ao norte da villa.

**Mez de Jesus**

Na egreja Matriz vem-se realisando ás tardes a devoção do mez de Jesus, com muita concorrencia de devotos.

**Diccionario das seis linguas**

Está publicada a terceira serie, que alcança até o fasciculo 15 do «Diccionario das Seis Linguas», cuja publicação segue com toda a regularidade como todas as publicações editadas pela Empreza do Occidente», de Lisboa

A utilidade do «Diccionario das Seis Linguas» é incontestavel e bem se pode considerar um livro universal.

Sendo a lingua franceza a base d'este diccionario elle pôde ser consultado por portuguezes, inglezes, allemães, hespanhoes e italianos, pois no fim do diccionario ha um indice ou vocabulario geral das seis linguas, onde se encontram todas as palavras com a sua correspondente em francez o que permite facilmente saber qualquer palavra nas seis ditas linguas.

Se esta obra se recommenda pela sua utilidade não se recommenda menos pela barateza, 30 reis cada fasciculo de 16 paginas.

Ha actualmente em Portugal 792 titulares, sendo 8 duques, 27 marquezes, 183 condes, 265 viscondes, e 209 barões.

**Cancioneiro popular:**

Herva cidreira nos campos  
E' regalo de pastores;  
Deitam os gados a ella,  
Vão fallar aos seus amores.

**A instrucção primaria na europa**

Sobre a instrucção primaria da Europa um jornal allemão publica o seguinte:

Por cada mil habitantes vão á escola: na Suissa, 167 creanças; na Suecia, 160; na allemanha, 158; na loglaterra, 155; na Noruega, 150; na França, 156; nos Paizes Baixos, 143; na Austria Hungria, 130; na Belgica, 110; na Hespanha, 105; na Dinamarca, 105; na Italia 89; na Grecia, 62; na Bulgaria, 62; em Portugal, 50; na Rumania, 44; em Servia, 33, e na Russia, 21.

**S. João**

O santo Precursor será festejado n'esta villa, constando esses festejos de arraial no dia 23 e de solemnidade religiosa, na sua capella, no dia 24.

**Primeira communhão**

Na freguezia de S. Claudio de Curvos, realisar-se-ha nos dias 1 e 2 do proximo Julho, na egreja parochial, a festa da primeira communhão ás creanças.

Esta solemnidade será revestida da maxima pompa e luzimento, havendo missa rezada na manhã do dia 2, e ás 9 horas missa a grande instrumental a que assistirão todas as meninas e meninos que vão commungar, sobiudo por essa occasião à tribuna sagrada o rev.<sup>o</sup> Ceazar da cidade de Vianna do Castello, que fará uma sentida pratica ás creanças. Às 3 horas da tarde expôr-se-ha solemnemente o S. Sacramento, prégando novamente o mesmo distincto orador e sabindo uma imponente e luzida procissão, abrilhantada com coros de virgens e por numerosos anjinhos.

No dia 1, á noite, executarà a afamada banda marcial do Couto de Capareiros variados trechos de musica e terá lugar no adro um grandioso arraial, tendo o afamado pyrotechnico Miguel, das Marinhas, occasião de afirmar mais uma vez os seus largos creditos, queimando ali variadas e vistosas girandolas de foguetes.

**Apulla, 16 de Junho**

No domingo ultimo realisou-se aqui com todo o brilhantismo uma festividade em honra de S. Sebastião, sabindo uma luzida e pomposa procissão da egreja parochial com grupos de virgens e inumeros anjos.

A pompa e luzimento com que foi revestida esta festividade, deve-se sem duvida ao zeloso thesoureiro da confraria da mesma invocação o meu amigo Antonio Barros, que a isso se votou cheio de boa vontade, não se poupando a canceiras e a despesas.

No proximo domingo tambem se effectuará n'esta freguezia uma solemnidade ao S. Sacramento, havendo n'esse dia, de manhã, communhão geral, e sabindo à tarde uma magnificente procissão. Prégará um distincto orador.

Na vespera queimar-se-ha abundante e vistoso fogo do ar no adro da Egreja, fornecido pelo conhecido pyrotechnico Miguel, e illuminar-se-ha a frontaria do templo.

Já se encontram alugadas algumas casas para a proxima epocha balnear, sendo, por isso, de prever que este anno concorram a esta excellente praja muitos banhistas. Oxalá que assim succeda, pois é esta uma das melhores praias do norte do paiz.

—Estão cortados todos os centeios. A colheita regula pela do anno anterior.

**Santo Antonio**

Foi muito festejado o popular Santo Antonio, a quem pela prodigalidade dos seus milagres tambem chamam o Thaumaturgo portuguez.

A noite da vespera, noite calma e agradavel, com um ceo cheio de perfulentegentes astros e repleta de olencias de trevo e rosmaninho, foi muito dada a cantigas á desgarrada e bailados ao redor das fogueiras que se accenderam em varios pontos da villa.

Ranchos de tricanas voltaram doidamente, n'uma alegria franca e estridula, cantando louvores ao santo querido e adorado, n'essa noite de encantamentos e de virtude.

Em parte da rua da Egreja houve ornamentações, uma brilhante illuminação á veneziana e fogos d'artificio, a expensas do industrial sr. Francisco José Ferreira. No seu estabelecimento sobressahia em um throno, por entre flores e lumes, o santo milagreiro, o illuminado Thaumaturgo.

Em frente à Matriz tambem houve ornamentação, fogueira, queima de fogos e illuminação, tocando ali

uma banda de musica. N'este local os festejos foram promovidos pelos srs. Ferreira e Damião José Salgado.

No dia do santo realisou-se na Matriz a annunciada solemnidade religiosa.

Da parte de manhã constou de missa cantada a grande instrumental, exposição do S.S., sermão pelo rev.<sup>o</sup> Reitor Martins Giesteira; e da parte de tarde de sermão pelo rev.<sup>o</sup> padre Pedro Vianna e procissão em que se incorporaram varios anjinhos e um grupo coral de frades romanos, que foi devêras apreciado e muito concorreu para o brilhantismo da procissão.

Em Fão tambem se festejou o popular Thaumaturgo, na capella da invocação do mesmo santo, erecta ao sul d'aquella freguezia.

Na freguezia das Marinhas projectam-se para hoje ruidosas festas, havendo procissão, arraial, musica e queima de fogos.

**Contribuição de renda de casas e sumptuaria**

As matrizes d'estas contribuições, relativas ao anno de 1899, estarão patentes nas repartições de fazenda, durante 10 dias, a começar em 20 do corrente.

Dentro d'este prazo poderão ser apresentadas as reclamações em papel de sello de 100 réis, mencionando o fundamento das mesmas reclamações que podem ser instruidas com documentos devidamente sellados, cujo objecto pode ser:

Erro na designação das pessoas e moradas, erro na designação da ordem da terra, injusta designação da renda ou valor locativo da casa de habitação, injusta designação do objecto ou objectos sobre que recae a contribuição sumptuaria, cessação das rendas ou valores locativos das casas de habitação, sujeitas à contribuição de renda de casas ou dos objectos sujeitos à contribuição sumptuaria, por terem os contribuintes deixado de ter as casas ou esses objectos, no todo ou em parte, em um, dois ou tres trimestres do anno: erro de calculo no lançamento das contribuições de renda de casas ou de contribuição sumptuaria, e indevida inclusão de pessoas.

As reclamações devem ser indviduas e entregues aos presidentes das juntas. As decisões das mesmas serão patenteadas aos contribuintes nos referidos locais nos dias 11 a 15 do mez de julho, e dentro do mesmo prazo podem ser entregues aos mesmos presidentes das juntas os recursos que, na conformidade do artigo 8.<sup>o</sup> do decreto de 21 de abril de 1892, tem direito de interpor para o juiz de direito da comarca os contribuintes que não forem attendidos.

**Excursão velocipedica**

Um grupo de cyclistas d'esta villa projecta effectuar, nos primeiros dias do proximo mez de julho, uma excursão velocipedica à cidade de Vigo.

**Carnet elegante**

Por telegramma ultimamente recebido do Pará, sabe-se estar gravemente doente n'aquella cidade do Brazil o sr. Joaquim Fernandes do Amaral, filho do sr. Cleto José Fernandes, estimado cavalheiro d'esta villa.

Sentimos devêras tão desoladora noticia e fazemos votos porque em breve melhores novas venham suavisar a magua que está affligindo seus estremosos paes.

Esteve em Braga, com sua esposa, o sr. Antonio Maria Paes, zeloso e activo apootador d'obras publicas.

Afim de prestar suas provas como

concorrente a escrivão do juizo de direito de 2.<sup>a</sup> classe, ausentou-se para Lisboa o sr. Deffino Miranda Junior, nosso bom amigo e habil regente do cartorio do 1.<sup>o</sup> officio d'esta comarca.

Tem ultimamente sentido maiores incomodos nos seus padecimentos, o que muito sentimos, o rev.<sup>o</sup> P.<sup>o</sup> Carlos Maria de Passos Pereira Maciel, ex-parocho d'esta villa.



Onde um sortido d'alta novidade  
Que possa competir com o da Aurora?  
Quem é que se atreve, na realidade,  
De tanta barateza inda ir mais fóra?  
Em perfumes-uma especialidade,  
Em fazendas—lindas e que enasomral  
Quando formosissimas damas, quando  
Continuaes a Aurora visitando?

**«AURORA COMMERCIAL»  
—DE—  
FREITAS & CAMPOS**

RUA VEIGA BEIRÃO

( Antiga Rua Direita )

ESPOZENDE

**Gatunagem atrevida**

Até pelos tribunaes a gatunagem faz das suas proezas. Já é desaforo! Em um dos ultimos dias desapareceram da sala do tribunal do juizo de paz d'esta comarca, as baetas que cercavam as mesas dos respectivos juiz e escrivão.

O facto parece não ser totalmente extranho, e para que não venha a descobrir-se, mais tarde, o gatuno atrevido, bom será que este demovido pelo medo ou pelo arrependimento restitua o roubo.

**Julgamento**

Foram hontem julgados em audiencia de policia correccional os srs. Manoel Gonçalves Ferreira da Silva e Antonio da Costa Eiras, accusados pelo M. Publico do crime de desobediencia á auctoridade maritima d'este porto.

A accusação foi julgada improcedente e não provada, sendo por isso os réus absolvidos.

O meritissimo agente do M. P. appellou da sentença.

**«O Occidente»**

Está publicado o n.<sup>o</sup> 736 do «Occidente», que insere as seguintes gravura de notavel interesse: Retratos da actriz Virginia e de Costa Lima; Santo Antonio de Lisboa, Calvario em Brive, Monumento a Santo Antonio em Brive, Grotas de Santo Antonio em Brive; Monumento a Pasteur, em Lille; Mulheres hespanholas, A Manola.

A parte litteraria compõe-se dos seguintes artigos: Chronica Occidental, por D. João da Camara; As nossas gravuras; Memorias Litterarias, por Sanches de Frias; Louis Pasteur, por D. Francisco de Noronha; Livro dos que souberam amar, por Arséne Houssaye; Memorial historico, Eugenio dos Santos de Carvalho, por G. de B.; Publicações, etc.

**FESTAS**

A nova fabrica de balões á veneziana para illuminação, de Fraga & Silva, de Gouveia, montada segundo os melhores processos de perfeição e economia, que logo no primeiro anno da sua elaboração apresentou ao mercado inumeros typos de balões seus originaes do mais fino bom gosto e por preços resumidos, o que lhe creou a mais honrosa reputação, encontra-se habilitada a satisfazer todos os pedidos.

O extraordinario exito sempre crescente da nova fabrica explica-se não só pela sua moderna montagem, mas tambem pelos esforços incessantes que os seus proprietarios tem empregado para obter essa reputação que justamente alcançaram.

Effectivamente a nova fabrica achase completamente montada com todas as exigencias do progresso na industria.

A collecção da fabrica—FRAGA & SILVA—é extraordinariissima, constituindo a maior parte dos modelos inteira novidade no paiz.

Recebemos as seguintes publicações, que muito agradecemos:

—O n.º 8, nova serie, da apreciabilissima **Aurora do Cavado**, quinzenario dedicado a bibliographia. Saes em Lisboa.

—O n.º 178, 4.º anno, da preciosissima publicação agricola, **A Gazeta das Aldeias**, semanario portuense.

—Os fasciculos 20 e 21, dos **Dramas dos Engeitados**, de Eugenio Sue, illustrado com numerosas gravuras e editado pela Empresa editora de Lihano & Cunha da Rua do Norte n.º 145—Lisboa.

—Os fasciculos 63 e 64 do grande romance de Xavier de Montepin, **As Duas Rivaes**, cuja edição esmerada pertence á casa editora Belem & C.ª de Lisboa.

—O n.º 3 e 4, 2.º anno, do **Desenho sem mestre**, publicação artistica, escolar e das familias.

Redacção—Campolide—Lisboa.

—O **Zoophilo** (n.º 5, 23.º anno) órgão da sociedade protectora dos animaes.

—O n.º 148, XI anno, da **Encyclopedic das Familias**, publicação feita em Lisboa pela acreditada empresa Lucas & Filho, e que é uma das melhores que conhecemos e a unica, no genero, em Portugal.

—Temos presente o n.º 9 e 10, da publicação quinzenal portuense, **A Bordadeira e Moda Portuguesa**, que desde ha muito vem sahindo com a maior regularidade e bom gosto em todos os seus desenhos, tanto nos bordados como nos modelos que abundam em todos os numeros.

—O fasciculo n.º 67, 3.º volume do **Cancioneiro de Musicas Populares**, edição da Empresa editora Cesar, Campos & C.ª, do Porto.

—O voluminho n.º 22, 4.º da 4.ª serie da interessante publicação, **Para as Crianças**, dirigida por D. Anna de Castro Osorio, cuja publicação é moldada em contos populares portuguezes colhidos da tradição portugueza e que lhe dão um valor ultra-interessante.

—O n.º 593 do bem redigido semanario de modas modéllas **La Ultima Moda**, que é distribuido no nosso paiz pela casa Midões estabelecida na capital na rua da Padaria n.º 32=2.º, onde se recebem assignaturas.

—O fasciculo n.º 12 do **Atlas de Geographia Universal**, publicação mensal em fasciculos de 4 paginas de texto com 3 collemas illustradas e um mappa geographico, ao custo de 150 reis por assignatura.

**ANNUNCIOS**

**AGRADECIMENTO**

Os abaixo assignados, não podendo agradecer pessoalmente a todas as pessoas das suas relações e amizade, que se dignaram acompanhar o cadaver de sua querida filha e neta, á sua ultima morada, véem por este meio manifestar-lhes o seu profundo e eterno reconhecimento e gralidão.

Marinhas, 16 de junho de 1899.

Severiana Rosa da Silva Vasquinho  
José d'Azevedo Vasquinho  
Joaquim José da Silva

**AGRADECIMENTO**

O Prior de Fão, Gonçalo Lourenço Cardoso Vianna, achando-se apenas um pouco melhor da enfermidade que por muitas semanas o fez guardar o leito; e tendo sido, n'esse periodo, cumprimentado por quasi todos os seus parochianos, pelas primeiras autoridades da Comarca, por alguns dos parochos d'ella e por diversos cavalheiros de longas distancias, o que tudo em extremo o penho-

rou, julga do seu dever desde já agradecer por esta forma a todos, protestando-lhes eterno reconhecimento.

Fão 8—6—99.  
O Prior Gonçalo L. C. Vianna.

**ALUGA-SE**  
a casa torre e quintal, sita na rua da Ribeira n.º 3. Quem pretender falle a seu dono, Reverendo Carlos Maria de Passos Pereira Maciel, Espozende.

**NOVO TALHO**

José de Passos de Jesus Ferreira, leva ao conhecimento do publico que abriu no dia 1 de Abril o seu talho n'esta villa, na rua Direita, (ou na Veiga Beirão) em frente ao estabelecimento de fazendas do sr. Vallerio, onde conta servir os freguezes o melhor possível no genero que expõe á venda; estando ao alcance do publico este melhoramento, vem por este meio pedir a todos os consumidores d'esta villa e concelho para visitarem o seu estabelecimento, porque só assim se poderá conservar e servir o publico o melhor possível.

EMPRESA EDITORA DO «O OCCIDENTE»

**DICCIONARIO DAS SEIS LINGUAS**

Obra unica no genero, indispensavel ao commercio, á industria, ás corporações diplomaticas e consulares, aos tabelliaes, advogados, estudantes de todos os paizes, etc.

FOR UM BIBLIOPHILO  
Dicionario Francez-Portuguez e Portuguez-Francez  
Dicionario Francez-Hespanhol e Hespanhol-Francez  
Dicionario Francez-Italiano e Italiano-Francez  
Dicionario Francez-Ingles e Ingles-Francez  
Dicionario Francez-Allemão e Allemão-Francez

Dez dictionarios num volume pelo preço de 2\$400 reis ou 240 reis cada dictionario

Com a publicação d'este livro provitioso temos em vista preencher uma sensível lacuna observada até agora nas intimas relações das linguas geralmente conhecidas

É certo que no commercio de livraria são ha muito conhecidos em separado quaesquer dos Dictionarios que nos propomos publicar.

A differença entre esses auxiliares para conhecimento dos idiomas estrangeiros e o nosso empheendimento é comtudo manifesta, visto como pela consulta de um unico volume se poderá simultaneamente conhecer a significação de vocabulos dessemelhados por obras de diversas procedencias.

Assim, por exemplo: a pessoa que deseja conhecer qual o termo equivalente em inglez á palavra casa, com a sua equivalencia em francez mais on encontrará o mesmo vocabulo não só em inglez, mas tambem nas outras linguas, bastando para isso consultar alfabeticamente o indice geral.

Excusado será encarecer a utilidade pratica de tal obra. Tanto o diplomata, como o negociante, o industrial, o funcionario, o escolar e o estudioso, poderão rapida e facilmente encontrar signifições que só até aqui obteriam por meio de demoradas e fastidiosas consultas.

Digamos, por ultimo, com uma certa vaidade para a nossa causa, que ainda até ao presente não sahio á luz, em nenhum dos paizes cujas linguas apresentamos, livro de preço mais commodo.

Realmente dar por 2\$400 reis a materia de dez dictionarios completos (poderiamos dizer trinta, attendendo ás diversas combinações a que estas seis linguas se podem simultaneamente prestar) é levar os limites da modicidade á sua expressão mais significativa e proporcionar ao publico a posse de cada um d'esses dictionarios pelo preço de

240 reis, que é o cumulo da barateza!

O DICCIONARIO DAS SEIS LINGUAS forma um volume facil de manusear, e começa a publicar-se brevemente em cadernetas semanales de 16 paginas, 8.ª portugez, e comprehende 80 cadernetas, pelo menos.

CUSTO DE CADA CADERNETA 30 REIS, PAGOS NO ACTO DA ENTREGA

Toda a correspondencia deve ser dirigida franca de porte á  
**EMPRESA DO «OCCIDENTE» Largo do Poço Novo LISBOA**

**EDITORES—BELEM & C.ª**  
26—RUA DO MARECHAL SALDANHA, 26—LISBOA  
**AS DUAS RIVAES**

NOVO ROMANCE DE GRANDE SENSAÇÃO  
por **XAVIER DE MONTÉPIN**  
Auctor dos romances «A Mulher do Saltimbanco, Martyrio e Cynismo, As Doirdas em Paris, O Fiacre n.º 13, Mysterio de uma Herança, As mulheres de Bronze, Os Milhões do Criminoso, Dramas do Casamento, As Victorias da Loucura e Crimes de uma Associação Secreta,» publicados por esta empresa.

CONDICÕES DA ASSIGNATURA  
Cada semana serão distribuidas 3 folhas (grande-formato) illustradas com 3 gravuras e uma capa pelo preço de 60 REIS.

Cada serie de 15 folhas illustradas, em brochura, 300 REIS.  
DOIS BRINDES A CADA ASSIGNANTE  
1.º brinde no fim do primeiro volume  
**PANORAMA DA CIDADE DE LISBOA**

Abrangendo desde a estação do caminho de ferro do norte até á barra, 19 KILOMETROS DE DISTANCIA, e juntamente outro panorama tirado do passeio de S. Pedro d'Alcantara, que alcançou desde a Penitenciaría até á margem sul do Tejo. Um album com 19 paginas.

2.º brinde a distribuir no fim da obra  
**PANORAMA DA CIDADE DO PORTO**

Copia de photographia, tirada expressamente para esse fim, representando o rio Douro, a Serra do Pilar, as pontes monumentaes D. Luiz I e D. Maria Pia, e a parte da cidade até á torre dos Clerigos. A estampa é em chromo a 14 cores e mede 72 por 60 centimetros.

**HISTORIA DA PROSTITUIÇÃO**

SEGUNDO OS TRABALHOS DE Parent-Duchatelet, Dufour, Lacroix Rabuteau, Lecour, Taxil Staux e outros auctores celebres  
(VERSÃO DO ITALIANO)

Obra illustrada com 60 gravuras

A interessante obra italiana, a **Historia da Prostituição**, vertida para a nossa lingua, é um bello estudo sobre a vida da Mulher, através de todas as civilizações.

A **Historia da Prostituição**, descreve-nos o culto religioso de Venus, no seio das civilizações antigas do Oriente; mostra-nos o seu desenvolvimento nos povos que então habitavam o littoral do Mediterraneo. Falla-nos da prostituição da Grecia e de Roma e canta-nos os amores da Gallia. Em seguida refere-nos como a prostituição se continuou pela Idade Media, no tempo dos Templarios e das Cruzadas, nas cortes de Francisco I, Henrique II, III, etc. Apresenta-nos a vida dissolada nas côrtes de Luiz XIV, XV e XVI, e enfim no esplendor dos paços napeleonicos suas.

Na **Historia da Prostituição**, o seu auctor deduz as suas conclusões scientificas, sobre a influencia da prostituição no desenvolvimento civilisadoras sociedades humanas.

«N'este livro, escreve o auctor no seu prefacio, nós descrevemos o Amor physico nas suas multiplices manifestações e applicações, na sua embriaguez, nos seus desvarios, notando a influencia que isso exerceu sobre os costumes, as inspirações produzidas na poesia e na arte; recordamos as proezas dos seus heroes e das suas heroínas não para idealisar o vicio, nem para lhe fazer a apothose, mas para restas belecer a verdade historica.»

A **Historia da Prostituição**, será publicada em edição de luxo, ornado o texto com magnificas provas de pagina, etc.

Os srs. correspondentes que se responsabilisarem por 5 assignaturas terão 20 p.c. de commissão.

**CONDICÕES D'ASSIGNATURA:**

Esta obra compor-se-ha de 30 fasciculos de 2 folhas com 2 gravuras, distribuidos semanalmente ao preço de 60 reis, pagos no acto da entrega.

Assigna-se na Livraria Chardron—Porto

MANOEL PINHEIRO CHAGAS

**HISTORIA DE PORTUGAL**

POPULAR E ILLUSTRADA

Esplendidamente illustrada no texto sob a direcção do notavel artista

ROQUE GAMEIRO

Como é feita a publicação:

Constará de 6 volumes, approximadamente, a **HISTORIA DE PORTUGAL POPULAR E ILLUSTRADA**, em 4.º grande de cerca de 600 paginas cada um, illustradas com CENTENARES de gravuras, publicados aos fasciculos semanales de 16 paginas e 4 ou 5 gravuras, estando cada fasciculo apenas

60 REIS

pagos no acto da entrega, preço modicissimo, attendendo a que é uma obra original, e que originaes são todos os trabalhos de desenho e gravura, feitos exclusivamente para esta publicação, e executados no paiz.

Isto em LISBOA e no PORTO.

**NAS PROVINCIAS**

a assignatura será paga adiantadamente á razão de 300 REIS, CADA FASCICULO, FRANCO DE PORTE contendo 10 folhas com mais de 20 gravuras, ou em **Tomos de 20 folhas com mais de 40 gravuras de texto, por 600 reis, franco de porte**

Quando os assignantes ou correspondentes das provincias queiram economisar partes do correio, poderão enviar quantias maiores, que lhes serão creditadas, ficando sempre o saldo á disposição d'esses assignantes ou correspondentes. Quem enviar quantias superiores a 1\$000 reis receberá da administração da empresa na volta do correio, aviso de recepção.

Aos senhores correspondentes pelos incommodos que lhes possa causar a distribuição dos fasciculos ou volumes, e pelas despesas a fazer com remessas de dinheiro, a empresa da **HISTORIA DE PORTUGAL** dará a commissão de 20 % e a todas as pessoas que se responsabilisarem por QUALQUER NUMERO DE ASSIGNATURAS superior a cinco.

As pessoas residentes em Lisboa, que tiverem angariado assignaturas, tambem terão direito á commissão, se se encarregarem da distribuição das folhas ou volumes, que só lhes serão entregues na administração da empresa e nunca por intermedio dos distribuidores ou livreiros.

Dirigir os pedidos de assignatura em Lisboa, á «Livraria ANTONIO MARIA-PEREIRA, rua Augusta, 52 e 54 e LIVRARIA MODERNA, 95, Lisboa, e no Porto a **Gualdino Campos**, rua de D. Pedro, 116, 2.º.

**E A TODAS AS LIVRARIAS DO PAIZ**

Veja-se o 1.º fasciculo em poder dos distribuidores, e nas livrarias. Envie-se a quem o requisitar á  
Livraria Moderna, Rua Augusta, 95—LISBOA

Acaba de se publicar:

**ALMANACH DAS FAMILIAS**

Util e necessario a todas as boas donas de casa

PARA O ANNO DE 1899

Contendo uma grande variedade de artigos relativos á hygiene e uma variada collecção de receitas e segredos familiares de grande utilidade no uso domestico e acompanhado de muitas e variadas composições litterarias intercaladas no texto das diversas secções

Sumario

CONSELHOS ÁS MÃES:—Primeiros cuidados hygienicos.—A alimentação do recém-nascido.—Os aermes nas creanças.—Do vestuario feminino.—As joanetas e os doces.—Do exercicio.—O ar e as creanças.

GASTRONOMIA:—A maneira de preparar uma grande variedade de artigos de cosinha, doces, vinhos e licores.

MEDICINA FAMILIAR:—Rapida resenha de algumas receitas mais indispensaveis e que se podem applicar sem o auxilio de medico e de grande utilidade em geral.

SEGREDOS DO TOUCADOR:—Diversas receitas hygienicas, concernentes á maneira de conservar a saude e belleza da mulher,  
RECEITAS:—Uma grande collecção em todos os generos, util e indispensavel a todo o momento a uma boa dona de casa.

A venda nas principaes livrarias e no escriptorio da Empresa Editora e Typographica «O Recreio», rua D. Pedro V, 84 a 88—Lisboa. «Preço, 400 reis. Pelo correio 440 reis.»

EUGENIO SUE

**OS DRAMAS DOS ENGEITADOS**

CONDICÕES DA ASSIGNATURA

Cada entrega dos **Dramas dos Engeitados** compor-se-ha de 3 folhas in-4.º com 3 gravuras pelo preço de

50 REIS—CADA ENTREGA—50 REIS

ou em tomos de 15 folhas (120 paginas) pelo preço de 250 reis. Para a provincia expedir-se-hão quinzenalmente 6 folhas pelo preço de 120 reis, pagamento adiantado. Aos nossos estimaveis correspondentes, á quem agradecemos todos os favores, rogamos a fineza de declararem como desejam receber as remessas, pois as faremos semanales, quinzenales ou em tomos.

Assigna-se em Lisboa no escriptorio da Empresa, Rua do Norte, 145, nas principaes livrarias, na Galeria Mnaco e nos estabelecimentos onde estiver o cartaz-annuncio.

# GRANDE DICCIONARIO ENCYCLOPEDICO UNIVERSAL

(ILLUSTRADO)

por **Joaquim Gonçalves Pereira Junior (Oscar Ney)**  
(PROFESSOR E JORNALISTA)

Era bastante sensivel entre nós a falta de um **Diccionario Encyclopedico Universal**. Os conhecimentos humanos são tão vastos que não ha memoria humana capaz de os encerrar. Recorrer ás diferentes obras existentes, sobre cada uma das sciencias a que se precisa recorrer, era dispendioso e impossivel. Por isso este **GRANDE DICCIONARIO ENCYCLOPEDICO UNIVERSAL ILLUSTRADO** vem cumprir uma importante missão. Como **DICCIONARIO** de lingua portugueza é o mais completo, **prosodico e orthographico**. Encerra as seguintes materias: «Biographia, Bibliographia—Estatistica—Jurisprudencia—Philosophia—Philologia—Historia, Geographia, Mythologia, Linguistica—Bellas Artes—Costumes através dos Seculos—Sciencias mathematicas, physicas, naturaes, moraes, politicas—Sciencias applicadas—Invenções e Descobertas—Sports Cyclismo, Equitação, Natação, etc.—«Vida pratica» Economica, domestica, cozinha, receitas, etc.—«Movimento Social»—Questões politicas e sociaes: Collectivismo, Anarchia, Capitalismo, Pauperismo, Internacionismo, Feminismo, Anti-semitismo, etc.: os partidos politicos nos diferentes paizes. «Questões economicas»: Livre-cambio, Protecționismo, Bi-metalismo, etc.—«Legislação—Questões religiosas»: As Religiões actuaes, Ritos e Dogmas; o Néochristianismo, etc.—«Typos e personagens litterarios de todos os paizes.—«Medicina»: Allopathica, Homoeopathica. Tratamento dos ags, systema de Kneipp e Formulario-medico.

O **GRANDE DICCIONARIO ENCYCLOPEDICO UNIVERSAL ILLUSTRADO**, é distribuido aos fasciculos semanais de 100 réis, pagos no acto da entrega. Cada fasciculo consta de 16 paginas, esplendido papel formato grande, a 3 columnas, bom typo, mais de 6.000 magnificas gravuras intercalladas no texto: mappas geographicos, typos de raças, vistas de cidades, plantas, monumentos, etc., etc.

Esta magnifica obra é um thesouro inestimavel e digna de ser adquirida por todos, tendo direito a ser considerada a primeira obra encyclopedica portugueza.

A distribuição do 1.º fasciculo já começou e segue regularmente todas as semanas.

Podemos garantir aos nossos assignantes toda a regularidade e que não ha receio de ficar a obra incompleta, pois esta Empresa considera-se com forças para a publicar.

EMPRESA EDITORA.—R. do Arsenal, 72. 3.º E.—Lisboa.

## A MODA ILLUSTRADA

SO RÉIS Directora: **100 RÉIS**

No acto da entrega **ALICE DE ATHAYDE** No acto da entrega

**JORNAL DAS FAMILIAS** Publicação semanal

Por contracto feito em Paris, sairá todas as «segundas-feiras» a **Moda Illustrada** contendo em magnificas gravuras a preto e coloridas, todas as novidades em chapéus, toilettes, bordados, plantias e confecções, tanto para senhoras como para creanças. «Moldes cortados», tamanho natural. Alternadamente **A Moda Illustrada** distribuirá moldes traçados e folha de bordados de todo os feitos, acompanhados das respectivas descripções. Conterá uma «revista da moda», onde todas as semanas indicará aos seus leitores, os factos mais importantes que se derem durante aquelle espaço de tempo e que se relacionem com o seu titulo. «Correspondencia»: Secção destinada a responder a todas as pessoas que se dirijam á **Moda Illustrada** sobre assumptos de interesse apropriado. Methodo de côrte: Maneira de tirar medidas, cortar e fazer vestidos. «Flores artificiaes»: Methodo que ensina a fazel-as de todas as qualidades. «Artigos diversos», sobre assumptos de interesse fememino. «Hygiene» das creanças, dos casados, da habitação, etc. «Receitas» necessarias a todas as familias, etc. etc. «Segredos do toucador». «Coshna de Kneipp», uma receita por semana. «Secretario das familias»: Modelo de cartas. «Doces»: Receitas desconhecidas e espermentadas. «A sciencia em familia»: Curiosas experiencias de physica e de chimica, acompanhadas de gravuras illucidativas, facéis de realisar em casa, propria para creanças, assim como uma diversidade de «Jogos infantis». «A secção litteraria constará de romances, contos, historias, poesias, pensamentos, proverbios, charadas e enygmas. **A Moda Illustrada** fica sendo o melhor e o mais barato jornal de modas que se publica em Paris na lingua portugueza, e pela clareza utilidade e variedade dos seus artigos torna-se

### INDISPENSÁVEL EM TODAS AS CASAS

**A Moda Illustrada** publicará por anno 52 numeros de 8 paginas, com 32 columnas, em grande formato, 1.800 gravuras em preto e coloridas, 52 moldes cortados, tamanho natural; 52 folhas de moldes traçados alternados com bordados e será remetida franca de porte.

**BRINDE A TODOS OS ASSIGNANTES.** Em cada trimestre, um numero com 8 paginas cheias de figurinos de roupa branca.

1.ª edição **Condições da assignatura** 2.ª edição

ANNO.—52 numeros com 1.800 gravuras em preto e coloridas, 52 moldes cortados, tamanho natural, 52 folhas de moldes traçados ou de bordados, 5.000.	ANNO.—52 numeros com 1.800 gravuras em preto e coloridas, 52 moldes cortados, tamanho natural, 4.000.
SEMESTRE.—26 numeros com 990 gravuras em preto e coloridas, 26 moldes cortados, tamanho natural, 26 moldes traçados ou bordados, 2.350.	SEMESTRE.—26 numeros com 900 gravuras em preto e coloridas, 26 moldes cortados em tamanho natural, 2.100.
TRIMESTRE.—13 numeros com 450 gravuras em preto e coloridas, 13 moldes cortados, tamanho natural, 13 folhas de moldes traçados ou bordados 1.300.	TRIMESTRE.—13 numeros com 450 gravuras em preto e coloridas, 13 moldes cortados em tamanho natural, 1.100.

LISBOA, PORTO E COIMBRA

Um numero contendo 30 gravuras em preto e coloridas, um molde cortado, tamanho natural, folha de moldes traçados ou de bordados.

No acto da entrega **100 réis** No acto da entrega **50 réis**

Antiga casa Bertrand = **JOSÉ BASTOS** = Rua Garrett, Lisboa

## PARA AS CRIANÇAS

(PUBLICAÇÃO MENSAL)

**CONDIÇÕES DA ASSIGNATURA:**  
No principio de cada mez será publicado um livrinho de 32 paginas, impresso em bom papel, capa apropriada, tendo no fim uma secção especial destinada á correspondencia dos pequeninos assignantes.

Pagamento da assignatura adiantado, por 3 mezes.

Preço de cada trimestre: 170 rs. Numero avulso 60 rs.

Assigna-se unicamente em Setubal. Os pedidos de assignaturas como toda a correspondencia deverão ser dirigidas a Anna de Castro Osorio, rua Nova da Conceição, Setubal.

Cada numero formará um livrinho independente, podendo ser comprado avulso sem nada perder do seu interesse. Aos senhores assignantes serão distribuidas, no fim de cada serie de seis numeros, as capas, de luxo, conjuntamente com o frontespicio e indice dos elegantes volumesinhos, que formarão a nossa bibliotheca.

No fim do anno distribuir-se-ha um premio, que será o testemunho da minha gratidão.

## ORREARIO

REVISTA SEMANAL, LITTERARIA E CHARADISTICA

publicação começada em 1885  
Redacção e administração—Rua do Marechal Saldanha, 59 e 61

Cada numero em Lisboa, pago no acto da entrega, 20 réis.

Provincia: cada série de 26 numeros, 580 réis, pagamento adiantado.

Toda a correspondencia deve ser dirigida ao editor João Romano Torres, rua do Marechal Saldanha, 59 e 61.—Lisboa.

## A MODA ALLEGANTE

O **Jornal de modas**, o mais completo, dá cada semana 8 paginas de texto e um molde cortado e quizenalmente um figurino a côres

Este periodico, quizenal até ao mez de Janeiro, tornar-se-ha semanal d'esta epocha por diante, o que não pode acontecer desde já em vista das grandes difficuldades das primeiras expedições, que nos contrariam o nosso desejo; porém, a começar no mez de Janeiro de 1898 a «**Moda Elegante**», sabirá todas as semanas

Assignaturas	Portugal e ilhas
Um anno.....	4.000
Seis.....	2.400
Tres mezes.....	1.400
Numero avulso.....	150 rs.
N.º avulso com fig. a côres	150 rs.

## ENCYCLOPEDIA DAS FAMILIAS

Revista de Instrução e Recreio

**Condições da assignatura**

D'esta utilissima revista publica-se mensalmente um numero de 80 paginas, em typo miúdo, impresso em bom papel, e elegantemente brochado. Contem cada numero variadissima secções, d'entre as quaes destacaremos, pela sua importância a de historia patria, intitulada **Historia da iovação franceza em Portugal** trabalho que tem merecido os maiores elogios de toda a imprensa periodica. Seguem-se-lhe largamente desenvolvido, e alternadamente, as seguintes secções.

Agricultura, anedotas, antiguidades, apontamentos historicos, arithmetica, assumptos religiosos, astronomia bellas artes, botanica, contos infantis,

descobertas e invenções, dictionario da biblia, estatistica, economia domestica, geographia, historia natural, homens illustres,

hygienê, jardinagem, litteratura, moral, machinas, medicina, musica, Mythologia, pensamentos, physica, poesia sciencias e artes, etc.

ormando no fim do anno um grosso volume de 960 paginas, onde se encontram reunidos apontamentos de todas as sciencias, constituído uma verdadeira Encyclopedia, facil de ser consultada por quem deseje saber e instruir-se.

Cada anno ou 12 numeros eguaes ao presente —800 réis  
Pagamento adiantado

## CATECISMO DE PERSEVERANCA

**Condições da assignatura**

Esta obra será distribuida em fasciculos de 48 paginas de texto em 8.º grande. Preço de cada fasciculo 100 réis; pagos no acto da entrega; para as provincias franco de porte. Os assignantes da provincia pagarão de cinco em cinco fasciculos, enviando-se pelo correio os competentes recibos.

Logo que principie a distribuição garante-se a maxima regularidade na entrega.

Tem direito a um exemplar gratis quem angariar dez assignaturas e se responsabilizar pelo seu integral pagamento, não ficando com direito a nenhuma outra commissão.

Abonam-se vinte por cento da commissão a todos os cavalheiros que nos remetterem de cinco assignaturas para cima.

Acceitam-se correspondentes em todas as terras onde os não ha, dando referencias n'esta cidade.

Assigna-se em todas as livrarias do reino, e no escriptorio do editor **Antonio Dourado, rua dos Martyres da Liberdade n.º 19—Porto.**

PUBLICAÇÃO MENSAL

## ATLAS DE GEOGRAPHIA UNIVERSAL DESCRIPTIVO E ILLUSTRADO

Contendo 40 mappas expressamente gravados e impressos a côres, 160 paginas de texto de duas columnas e perto de 300 gravuras representando vistas das principaes cidades e monumentos do mundo, paizagens, retratos d'homens celebres, figuras diagrammas, etc.

**A primeira publicação que neste genero se faz no paiz**

Obra dedicada á Sociedade de Geographia de Lisboa em commemoração do 4.º centenario da India **ORDEM DA PUBLICAÇÃO**

O Mundo—Europa—Portugal physico—Portugal politico—Colonias portuguezas (Açores, Madeira)—Colonias portuguezas (Guiné, Cabo Verde, S. Thomé e Príncipe, Ajuda)—Colonias portuguezas (Angola, Moçambique)—Colonias portuguezas (India portugueza, Macau, Timor)—Hespanha—França—Suissa—Italia—Peninsula dos Balkans—Grecia—Ilhas Britannicas—Hollanda, Belgica—Allemanha Austria—Dinamarca, Suecia e Noruega—Russia—Asia occidental—India—China, Japão—Archipelago asiatico—Africa—Africa (1.ª parte)—Africa (2.ª parte)—Africa (3.ª parte)—America do Norte—Canadá—Estados Unidos—Mexico—America central, Antilhas—America do Sul—America do Sul (1.ª parte)—America do Sul (2.ª parte)—Brazil—Oceania—Regiões polares.



**Condições da assignatura:**

Todos os mezes será distribuido um fasciculo contendo uma carta geographica cuidadosamente gravada e impressa a côres, uma folha de quatro paginas de texto de 2 columnas e 7 ou 8 gravuras e uma capa pelo preço de 150 reis pagos no acto da entrega.

Todo o assignante que tome a responsabilidade de 3 ou mais assignaturas terá direito a 20 por cento de abatimento e de 10 assignaturas em diante a 20 por cento e um exemplar gratis. N'estas condições acceitam-se correspondentes em todas as terras das provincias.

Para as provincias as assignaturas serão pagas adiantadamente na razão de ou mais fasciculos, sendo o porte franco.

Toda a correspondencia e pedidos d'assignatura devem ser dirigidos á **Empresa Editora do Atlas de Geographia Universal—RUA DA BOA VISTA, 62, 1.º Esq.—LISBOA.**

PRIVILEGIO  EXCLUSIVO 

**CONTRA A TOSSE**

**DOENÇAS DO PEITO**

**XAROPE PEITORAL JAMES**

Unico approved, legalmente autorisado pelo conselho de saúde publica de Portugal e Inspectoria Geral de Hygiene da Corte de Rio de Janeiro.

A efficacia d'este xarope, evidentemente provada em muitas observações nos hospitaes e na clinica particular dos mais distinctos medicos d'este paiz, levou o Conselho de Saude Publica do Reino a approval-o (distingção que lhe não mereceram outras preparações), e a considera-o um verdadeiro especifico contra as bronchites, tanto agudas como chronicas, defluxo, tosse rebeldes, tosse convulsa e asthmatica, dor do peito, escarros de sangue, e contra todas as irritações nervosas.

Cada frasco está acompanhado de um impresso com o parecer que o Conselho de Saude deu ao governo, e com as observações dos principaes medicos de Lisboa, reconhecidas pelos consules do Brazil.

Na parte collada do envolvero esta minha assignatura som tinta azul.

*P. A. Franco*

Deposito geral — Pharmacia Franco, Filhos

RUA BELLEM — LISBOA.

## REMEDIOS DE AYER



**Vigor do cabelo de AYER**—Impede que o cabelo se torne branco e restaura ao cabelo grisalho a sua vitalidade e formosura.

**Peitoral de cereja de Ayer.** O remedio mais seguro que ha para cura da tosse, bronchie, asthma, tuberculos pulmonares, frasco 1\$100

reis meio frasco 600 reis.

**O EMLASTRO PEITORAL DE CEREJA DE AYER.**—Exerce uma influencia benefica e rapida em todas affecções da garganta e do peito. O seu poder notavel de destruir dores e evidenciado no modo por que alliva o peito e socega as tosse violentas.

**Extracto composto de salsaparrilha de Ayer.**—Para purificar o sangue, limpar o corpo e cura radical das escrophulas. frasco 1\$100 reis.

**O remedio de Ayer contra sezões.**—Febres intermitentes e biliosas.

Todos os remedios que ficam indicados são altamente concentrados de maneira que sabem baratos, por que um vidro dura muito tempo.

**Pilulas Catharticas de Ayer.**—O melhor purgativo suave e inteiramente vegetal.

**Perfeto desinfectante e purificante de JEVES.**—para desinfectar casas e latrinas; tambem é excellente para tirar gordura ou nodos de roupa, limpar metais, e curar feridas.

Vende-se em todas as principaes pharmacias e drogarias, PREÇO 300 REIS.

**VERMIFUGO DE B. L. FAHNESTOCK**  
E' o melhor remedio contra lombrigas. O proprietario está prompto a devolver o dinheiro a qualquer pessoa a quem o remedio não faça o effeito quando o doente tenha lombrigas e seguir exactamente as instruções.

Deposito: James Cassels & C.ª. Rua do Mousinho da Silveira,—Porto